CONSUMO E CONHECIMENTO ACERCA DE HORTALIÇAS ORGÂNICAS NO EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA

Pôster

Fabiane Paula Werlang, Ademir Capeletto, Claudiane Juriatti, Daniele Steffens, Douglas André Finco, Elisa Sonza, Leidiani Müller; Centro Universitário SENAI SC – UNISENAI, Campus Chapecó

fabiane.schuster@edu.sc.senai.br

RESUMO

No trabalho, foram entrevistadas 100 pessoas nas cidades de São Miguel do Oeste e Guaraciaba, extremo oeste de Santa Catarina, a fim de obter informações sobre o consumo e conhecimento sobre hortaliças orgânicas. Dentre os entrevistados, 49% dizem consumir hortaliças orgânicas, 38% consomem hortaliças convencionais e os demais desconhecem a origem. Ainda, 75% dos entrevistados dizem ter conhecimento sobre hortaliças orgânicas, 19% ouviram falar e os demais não tem conhecimento sobre o tema. Das pessoas que consomem orgânicos, 86% o fazem por ser mais saudável, já dentre os consumidores de hortaliças do cultivo convencional, 84% o fazem devido a maior disponibilidade destes no comércio. Observou-se ainda, que 71% dos entrevistados produz parte ou toda hortaliça que consome. A grande maioria dos entrevistados (71%) estaria disposto a pagar mais por hortaliças orgânicas se houvesse disponibilidade e variedade destas no comércio local.

Palavras-chave: hortaliças; orgânico; alimentos

INTRODUÇÃO

O consumo e disponibilidade de hortaliças produzidas pelo cultivo convencional é muito maior que de hortaliças orgânicas no Brasil. Para ser considerada orgânica, o processo produtivo da hortaliça não deve agredir o ambiente, usando com responsabilidade o solo, a água, o ar e os demais recursos naturais, e ainda respeitar relações sociais e culturais. A produção de alimentos orgânicos cresceu 30% em 2020, segundo dados da Associação de

Promoção dos Orgânicos (Organis). Esse aumento de produção, consumo e procura por alimentos cultivados e processados de forma mais sustentável movimentou cerca de R$ 5,8 bilhões no mercado nacional, mas ainda é muito menor que a produção e consumo de produtos da agricultura convencional.

Apesar de esforços do Ministério da Agricultura e da Saúde com informação e incentivo tanto para o consumo como para o cultivo de orgânicos, ainda há muito o que explorar. Este trabalho realizado por alunos do curso Técnico em Alimentos do SENAI buscou abordar o tema com amostragem da população de pequenas cidades do extremo Oeste de Santa Catarina a fim de obter informações sobre o consumo de hortaliças orgânicas e se as pessoas realmente sabem o que estão consumindo, se conhecem a diferença entre produtos orgânicos e convencionais.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida por alunos do curso Técnico em alimentos nas cidades de São Miguel do Oeste e Guaraciaba – SC entrevistando por meio de questionário 100 pessoas entre 15 e 60 anos, sendo 38 do sexo masculino e 62 do sexo feminino. A figura abaixo apresenta o questionário usado:

Figura 1: Questionário usado na entrevista.

Questionário sobre consumo de hortaliças.

1-Você é:
( ) homem ( ) mulher
2 - Qual sua faixa etária
( ) de 15 a 24 anos ( ) de 25 a 34 anos ( ) de 35 a 44 anos ( ) de 45 a 54 anos ( ) acima e 55 anos
3- Com que frequência você consome hortaliças:
( ) em todas as refeições ( ) diariamente ( ) semanalmente ( ) raramente ( ) nunca consome
4- Você conhece hortaliças orgânicas?
( ) sim ( ) não ( ) já ouvi falar mas não tenho muito conhecimento ( ) nunca ouvi falar
5 – Normalmente você consome:
( ) hortaliças orgânicas ( ) hortaliças convencionais ( ) você desconhece a sua origem
6 – Por que você consome este tipo de hortaliças:
( ) Por ter menor preço ( ) Por ser mais saudável ( ) por ter maior disponibilidade no mercado
( ) Pela aparência ( ) Pela qualidade superior ( ) Por não conhecer outras ( ) não sei responder
7 – Você tem facilidade em encontrar hortaliças orgânicas?
( )sim ( )não ( ) as vezes
8 – As hortaliças que você consome:
( ) são adquiridas no comércio ( ) você mesmo(a) as produz
( ) Uma parte é produzido e o restante adquirida no comércio
9 – Com que frequência você adquire hortaliças orgânicas?
( )sempre ( ) ás vezes ( ) raramente ( )nunca adquiri ( ) não sei responder
10 – Você acha que deveria haver mais informações disponíveis ao consumidor sobre o produto orgânico?
( ) sim ( ) não
11 – Você estaria disposto a pagar mais por uma hortaliça orgânica, comparada a uma convencional, conhecendo seus benefícios?
( )sim ( )não ( ) depende de quanto a mais

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A pesquisa mostrou que 60% dos entrevistados consomem hortaliças em todas as refeições, o que é um índice elevado se comparado a realidade da população em geral, uma vez que estudo publicado pela Revista da Saúde (Canella, et all. 2018) mostrou que o consumo médio de hortaliças no Brasil é de 42,9 g/*per capita*/dia. Segundo a mesma pesquisa, a quantidade e variedade de hortaliças consumidas varia entre as regiões do país, sendo o sul um dos maiores consumidores.

Com relação ao tipo de hortaliças que os entrevistados normalmente consumiam em suas refeições, obteve-se os seguintes dados.

Tabela 1: Perfil de consumo de hortaliças

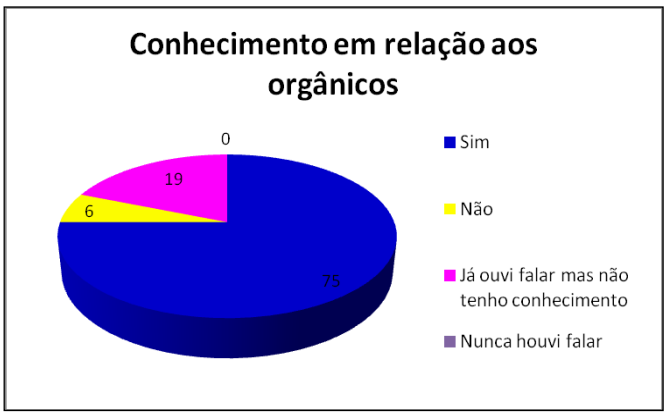
Hortaliças que consome	Quantidade
Orgânica	49
Convencional	38
Desconhece a origem	13

Fonte: o autor.

Observa-se que 49% dos entrevistados citam que consomem hortaliças orgânicas. Este dado condiz com o publicado pela ORGANIS em 2023, onde consta que 46% da população consumiu produtos orgânicos nos últimos seis meses. O consumo é mais frequente entre pessoas acima de 55 anos

Quando questionados sobre conhecimento em relação a hortaliças orgânicas obteve-se os seguintes resultados:

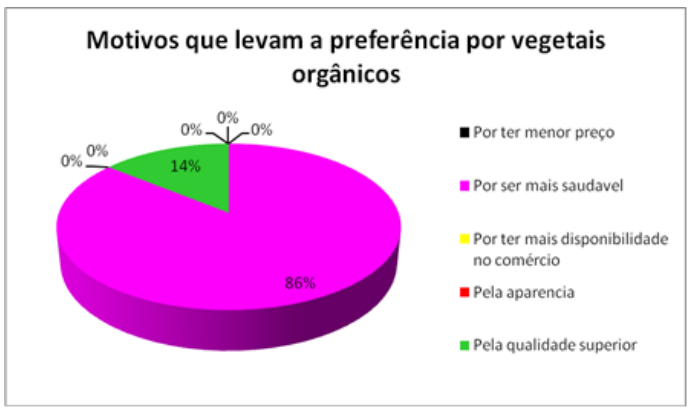
Figura 3: Conhecimento sobre alimentos orgânicos



Fonte: o autor.

De acordo com esse tópico podemos avaliar que 75% das pessoas afirmam que conhecem hortaliças orgânicas, enquanto 6% das pessoas não conhecem e 19% das pessoas entrevistadas já ouviu falar mas não possui conhecimento, sobre este alimento. Os entrevistados que consomem hortaliças orgânicas alegaram que adquirem esse tipo de hortaliças pelos motivos apresentados na figura abaixo:

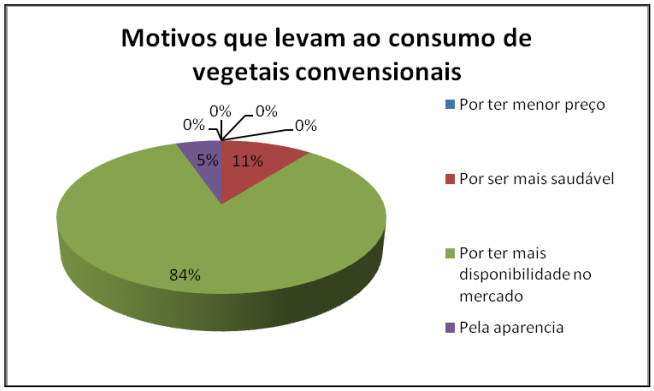
Figura 4: Motivos que levam ao consumo de hortaliças orgânicas



Fonte: o autor.

Observa-se que o principal motivo que levou os entrevistados a responderem que consomem produtos orgânicos é por estes serem mais saudáveis e apresentarem qualidade superior as hortaliças convencionais. Por outro lado, os que consomem hortaliças convencionais alegaram que consomem esse tipo de hortaliça por ter maior disponibilidade no mercado. O que mostra o grafico á seguir:

Figura 05: Motivos que levam ao consumo de hortaliças convencionais



Fonte: o autor.

De acordo com esses dois graficos , observou-se que os consumidores de hortaliças orgânicas ingerem esse tipo de hortaliça pela qualidade superior e por ser mais saudável. Já os entrevistados que consomem hortaliças convencionais, alegaram que ingerem os mesmo por ter maior disponibilidade no mercado, pela aparência e 2% alegaram ser mais saudáveis. Na pesquisa realizada pela ORGANIS (2023) observou-se que dentre os motivos que levavam a escolha por orgânicos, os mais citados foram aparência e preço (61 e 44% respectivamente).

Com esses resultados avaliou-se que nem todos os entrevistados possuiam informações sobre hortaliças orgânicas e convencionais, pois como mostra no gráfico 4 acima, 2% dos entrevistados afirmam que hortaliças convencionais são mais saudáveis que as hortaliças orgânicas.

Entre os 100 entrevistados, foi questionado se as hortaliças consumidas são produzidas pelo entrevistado, ou se uma parte é produzida e outra adquirida no comercio ou ainda se as mesmas são totalmente adquiridas em comércios. Com os resultados, construiu-se uma tabela, como mostra abaixo:

Tabela 3: Aquisição de hortaliças consumidas

Local de aquisição	Respostas

Produção própria	36
Aquisição em comércios	29
Produz parte e adquire restante no comércio	35

Fonte: o autor.

Assim poderemos observar que 36% das pessoas entrevistadas produzem suas próprias hortaliças, usando ou não produtos químicos. Porém 29% alegaram adquirir as hortaliças que consomem no comércio em geral e 35% afirmaram cultivar uma parte das hortaliças que consomem e o restante adquirir no comércio.

Após realizou-se um questionário para analisar se há mesmo a falta de informações sobre hortaliças orgânicas, e se consequentemente poderia haver maior índice de informações sobre as mesmas para o consumidor em geral. Todos os entrevistados responderam que deveria haver mais informações sobre produtos orgânicos, seja informações sobre cultivo, valor nutricionais, preços e beneficios de consumir hortaliças orgânicas.

Foi analizado também a intenção de se pagar a mais por uma hortaliça orgânica conhecendo seus beneficios a saúde humana e ao cultivo do solo, do que pagar menos por uma hortaliça convêncional sabendo de seus prejuizos á saúde e ao solo, por motivos da utilização de agrotóxicos.

Figura 06: Disponibilidade para pagar mais por hortaliças orgânicas

Fonte: o autor.

De acordo com os resultados obtidos, avaliou-se que 71% dos entrevistados pagariam a mais por uma hortaliça orgânica conhecendo seus beneficios e 27% dos entrevistados afirmaram que dependendo de quanto a mais á pagar iriam adquirir hortaliças orgânicas e o

dado mais interessante que apenas 2% não pagariam mais por um produto orgânico. Esta informação é importante para análise de produtores de hortaliças, pois apresenta uma fatia consideravel do mercado que estaria disposta a consumir hortaliças orgânicas desde que estejam disponíveis, mesmo com valor de mercado maior que o de hortaliças convencionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que há consumo de orgânicos na região e que as pessoas estão dispostas a consumir mais se houver disponibilidade, não se importando em pagar mais pelo produto orgânico em relação ao convencional. Também se evidencia a necessidade de mais informações e esclarecimentos sobre produção orgânica e convencional.

REFERÊNCIAS

Canella, D. S., Louzada, M. L. da C., Claro, R. M., Costa, J. C., Bandoni, D. H., Levy, R. B., & Martins, A. P. B. (2018). Consumption of vegetables and their relation with ultra-processed foods in Brazil. *Revista De Saúde Pública*, *52*, 50. https://doi.org/10.11606/S1518-8787.2018052000111

Ministério da Saúde 2022. O que são alimentos orgânicos. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-brasil/eu-quero-me-alimentar-melhor/noticias/2017/o-que-sao-alimentos-organicos Acesso em 14/04/2024

ORGANIS 2023. Panorama do consumo de orgânicos no Brasil 2023. Disponível em: www.organis.org.br. Acesso em 14/04/2024